

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	304	2,1%	-11,9%	-11,9%
PSI 20	4.456	1,5%	-16,1%	-16,1%
IBEX 35	8.186	2,2%	-14,2%	-14,2%
CAC 40	4.191	1,8%	-9,6%	-9,6%
DAX 30	9.630	2,2%	-10,4%	-10,4%
FTSE 100	6.591	0,9%	5,6%	-9,3%
Dow Jones	18.147	1,4%	4,1%	1,2%
S&P 500	2.130	1,5%	4,2%	1,3%
Nasdaq	4.957	1,6%	-1,0%	-3,8%
Russell	1.177	2,4%	3,7%	0,8%
NIKKEI 225*	15.709	4,0%	-17,5%	-5,0%
MSCI EM	829	0,2%	4,4%	1,5%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	45,4	0,6%	22,6%	19,2%
CRB	187,2	0,8%	6,3%	3,3%
EURO/USD	1,106	-0,1%	1,7%	-
Eur 3m Dep*	-0,280	0,00	-19,5	-
OT 10Y*	3,079	0,4	56,3	-
Bund 10Y*	-0,189	-1,9	-81,8	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Dia de festa portuguesa

No dia em que Portugal festeja a vitória de Sara Moreira na meia-maratona em Amesterdão, de Patricia Mamona no triplo salto e da Seleção Nacional de Futebol no Euro 2016 em França, a bolsa nacional acompanha o sentimento exterior e segue a ganhar cerca de 1%. O otimismo que se viveu nas congéneres asiáticas, em especial no Nikkei, que esteve impulsionado pelo reforço do poder do primeiro-ministro Abe nas eleições japonesas e que abre espaço à reforma da constituição e a novos estímulos económicos, foi transportado para as congéneres europeias, à boleia do setor de Recursos Naturais.

### Fecho dos Mercados

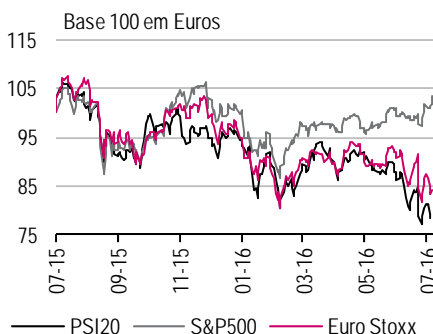
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Com Port-R 10,7%	Banco Popolare S 18,4%	Cbre Group Inc-A 6,4%
+	Altri Sgps Sa 3,9%	Banca Pop Emilia 16,2%	Cf Industries Ho 5,8%
+	Navigator Co Sa/ 3,0%	Unipol Gruppo Fi 12,8%	Fortive Corp 5,2%
-	Coriceira Amori -0,7%	Danone -0,7%	Starbucks Corp -0,7%
-	Ren-Rede Energet -1,7%	Hellenic Telecom -1,5%	Vertex Pharm -1,2%
-	Pharol Sgps Sa -4,9%	Ackermans & Van -5,5%	Humana Inc -2,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	44,50	1,3%	-16,4%
IBEX35	81,68	2,1%	-14,6%
FTSE100 (2)	65,90	0,9%	5,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



## Europa

Telefónica vende participação na China Unicom e utiliza encaixe em redução de dívida  
Repsol apresenta output do 2º trimestre

Hugo Boss com recomendação de compra por parte de Credit Suisse

BMW revista em baixa pelo JPMorgan

Lloyds acelera programa de corte de custos

UBS revê em baixa a recomendação para o setor bancário, químico e utilities

Peugeot – Estado francês não pretende desfazer-se da posição na fabricante

Airbus pode receber grande encomenda de A321neo narrow-body

Deutsche Boerse pondera facilitar aprovação do negócio com a LSE

Setor Auto: JP Morgan antecipa abrandamento no crescimento de vendas de veículos

AstraZeneca na corrida pela Medivation, avança o Sunday Times

Thyssenkrupp em conversações para criação de uma joint-venture

## EUA

Juno Therapeutics com teste clínico suspenso após morte de 3 pacientes

Aetna reúne-se com regulador para discutir aquisição da Humana

Twitter aposta na transmissão em direto de conteúdos desportivos

GAP surpreende ao apresentar crescimento nas vendas de junho

Nisource: UBS desce recomendação mas eleva preço-alvo

McDonald's já tem lista de empresas interessadas no seu negócio no mercado asiático

McDonadl's vai registar imparidade de \$235 milhões no 2º trimestre

## Indicadores

Produção Industrial em Itália contraiu inesperadamente 0,6% em maio

## Outras Notícias

PSOE não facilita vida ao PP

Ministros das Finanças da Zona Euro reúnem-se hoje

Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking

## Fecho dos Mercados

**Europa.** Os bons dados de emprego norte-americano acabaram por contagiar os principais índices europeus, com o S&P 500 a negociar a menos de 1% de atingir os máximos de sempre. O crescimento abaixo do esperado dos salários poderá levar a acreditar num consumo menos vincado e consequentemente funcionar como um travão à economia norte-americana, um fator que pode motivar a Fed a querer esperar pela performance do 2º trimestre para avaliar nova subida de juros, o que acabou por impulsionar os índices de ações. Dados da Balança Comercial alemã e britânica ditaram uma degradação do seu saldo, com as exportações de ambas a contraírem sequencialmente, pelo que se torna fundamental monitorizar estas rúbricas na sequência do cenário *Brexit*, uma vez que as exportações são encaradas como um motor de crescimento económico. O índice Stoxx 600 avançou 1,6% (327,35), o DAX ganhou 2,2% (9629,66), o CAC subiu 1,8% (4190,68), o FTSE acumulou 0,9% (6590,64) e o IBEX valorizou 2,2% (8185,9). Os ganhos foram transversais a todos os setores, com as maiores valorizações a serem Automóvel (+3,87%), Bancário (+3,77%) e Imobiliário (+2,89%).

**Portugal.** O PSI20 subiu 1,5% para os 4455,87 pontos, com 14 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 424,7 milhões de ações. Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 10,7% para os € 0,0197, liderando os ganhos percentuais, seguido da Altri (+3,9% para os € 3,014) e da Navigator Company (+3% para os € 2,499). A Pharol liderou as perdas percentuais (-4,9% para os € 0,154), seguida da REN (-1,7% para os € 2,536) e da Corticeira Amorim (-0,7% para os € 7,22).

**EUA.** Dow Jones +1,4% (18146,74), S&P 500 +1,5% (2.129,9), Nasdaq 100 +1,5% (4528,364). Todos os setores encerraram com ganhos em termos globais, sendo que as maiores valorizações foram de Materials (+2,48%), Industrials (+1,91%) e Financials (+1,84%). O volume da NYSE situou-se nos 885 milhões, 6% abaixo da média dos últimos três meses (945 milhões).

**Ásia (hoje):** Nikkei (+4%); Hang Seng (+1,5%); Shanghai Comp (+0,2%)

## Europa

**Telefónica vende participação na China Unicom e utiliza encaixe em redução de dívida**

A Telefónica está a alienar ativos para reduzir dívida e conservar o seu *rating* de crédito, pois uma degradação da notação seria uma pressão sobre os mais € 50 mil milhões de euros que registava no final de 2015. Nesse sentido deu mais um passo, ao vender 1,5% da sua participação na China Unicom por € 322 milhões, correspondente a 361,8 milhões de ações. A telecom espanhola detém ainda 1% do capital da empresa de Hong Kong.

**Repsol apresenta output do 2º trimestre**

A Repsol apresentou dados de output do 2º trimestre, que apontam para que a produção se situe nos 693mil barris/dia vs. 525 mil em período homólogo. Há no entanto a realçar que a margem de refinação de \$6,5/barril foi pressionada pelos procedimentos de manutenção em Cartagena e refinarias de Tarragona. A utilização de capacidade instalada nas refinarias foi de 76,9%, uma descida face aos 89,1% em igual período do ano anterior, um fator de pressão operacional.

**Hugo Boss com recomendação de compra por parte de Credit Suisse**

O Credit Suisse recomendou a compra das ações da Hugo Boss (anterior recomendação era neutral). A queda recente da cotação deu *upside* ao título, pois o preço-alvo foi cortado de € 58 para € 52 /ação

**BMW revista em baixa pelo JPMorgan**

O JPMorgan reviu em baixa a recomendação sobre as ações da BMW, de *overweight* para *neutral*. O preço-alvo desceu de € 110 para € 80 por ação.

**Lloyds acelera programa de corte de custos**

O Financial Times noticia que o Lloyds procura acelerar o programa de corte de custos de forma a atingir uma poupança extra de 20% para os £ 1,2 mil milhões. Os analistas estimam que a ação poderá envolver o corte de 1.800 postos de trabalho.

**UBS revê em baixa a recomendação para o setor bancário, químico e *utilities* com sinal mais**

O UBS reviu em baixa a recomendação para o setor bancário europeu para *neutral*, considerando a inexistência de catalisadores de curto prazo após o cenário *Brexit*, num cenário de baixas taxas de juro e de crescimento económico fraco. A casa de investimento recomenda comprar títulos como o Lloyds, ING e Swedbank. Em sentido contrário, reviu em alta a recomendação do setor químico e das *utilities*, este último devido às baixas *yields* de mercado devido ao QE levado a cabo pelo BCE.

**Peugeot – Estado francês não pretende desfazer-se da posição na fabricante**

O Estado francês não pretende desfazer-se da posição detida na fabricante automóvel Peugeot, de modo a acompanhar o desenvolvimento estratégico da empresa. Adicionalmente, o Estado irá alienar uma parte da posição detida na Renault para 15% quando as condições de mercado forem mais favoráveis. O encaixe financeiro deverá servir para recapitalizar a EDF e a Areva.

**Airbus pode receber grande encomenda de A321neo *narrow-body***

Airbus Grupo SE estará prestes a ganhar uma encomenda de até 100 aviões por parte da AirAsia Bhd.. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. O acordo, que pode ser anunciado já amanhã no Farnborough Air Show, será para a compra de aparelhos A321neo *narrow-body*, com preços base de \$ 125,7 milhões cada, sendo que por norma há descontos para este tipo de encomendas. Ou seja, a encomenda poderá ascender a valores a rondarem os \$12,5 mil milhões, um valor que corresponde a cerca de 17% das receitas totais que a fabricante de aviões registou em 2015.

**Deutsche Boerse pondera facilitar aprovação do negócio com a LSE**

O Deutsche Boerse poderá reduzir a percentagem de votos necessários dos acionistas para aprovar a operação com a London Stock Exchange. De acordo com fontes próximas do caso, a percentagem poderá passar dos atuais 75% para cerca de 60%. Os acionistas da operadora de mercados alemã têm até ao dia 12 de julho para decidirem sobre a operação.

**Setor Auto: JP Morgan antecipa abrandamento no crescimento de vendas de veículos**

Segundo uma nota de research, o JP Morgan espera um abrandamento do ritmo de crescimento das vendas de veículos a nível global, prevendo uma contração do setor nos próximos dois anos após o Brexit, antecipando um crescimento de 1,8% em 2017 versus um aumento de 2,6% em 2016. Na mesma nota a Volkswagen foi adicionada à European Analyst Focus List, enquanto que a Peugeot foi removida da mesma lista, com a casa de investimento a reiterar a recomendação de *Overweight* para as duas empresas, em conjunto com a Daimler. A BMW viu a recomendações sobre as suas ações ser cortada de *Overweight* para *Neutral*.

**AstraZeneca na corrida pela Medivation, avança o *Sunday Times***

Segundo o *Sunday Times*, a AstraZeneca considera apresentar uma proposta pela Medivation. Recorde-se que a Medivation assinou acordos de confidencialidade com potenciais compradores na

semana passada.

#### **Thyssenkrupp em conversações para criação de uma *joint-venture***

Depois de avaliar diversas alternativas para o seu negócio na Europa, a Tata Steel entrou em conversações com diversos parceiros estratégicos, incluindo a Thyssenkrupp, a fim da criação de uma possível *joint-venture*. A siderúrgica indiana afirma que as propostas sobre os ativos no Reino Unido contemplavam a incerteza quanto ao desfecho do cenário *Brexit*. Segundo fontes próximas do caso, a empresa pondera manter as suas operações no Reino Unido caso o governo britânico apoie financeiramente a empresa.

## **EUA**

#### **Juno Therapeutics com teste clínico suspenso após morte de 3 pacientes**

O regulador norte-americano suspendeu os ensaios clínicos da Juno Therapeutics relativos a uma terapia de combate ao cancro, depois de 3 pacientes terem falecido durante os testes. Dois pacientes adultos morreram na semana passada, após a administração um medicamento de quimioterapia chamado fludarabine e que foi adicionado ao regime de tratamento da Juno conhecido como JCAR015.

#### **Aetna reúne-se com regulador para discutir aquisição da Humana**

A Aetna tem preparada uma reunião para esta sexta-feira, 8 de julho, com o Departamento de Justiça EUA, para discutir detalhes necessários à aprovação regulatória da compra da Humana. A informação é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. A Aetna tenta convencer o Departamento de Justiça de que deve ter uma visão ampla no que respeita à concorrência no Medicare, e que seus planos Medicare Advantage não competem apenas com outros planos privados, mas também com todos os planos nos EUA.

#### **Twitter aposta na transmissão em direto de conteúdos desportivos**

Segundo a Recode, o Twitter estará em conversações com a NBA, Major League Soccer e Turner para a transmissão de conteúdos desportivos em direto. O acordo poderá ser idêntico ao alcançado com a NFL. O Twitter não emitiu nenhum comunicado sobre a nota.

#### **GAP surpreende ao apresentar crescimento nas vendas de junho**

A GAP divulgou vendas do mês de junho que surpreenderam o mercado, com as vendas comparáveis a crescerem 2% em termos homólogos, quando os analistas apontavam para uma queda de 3,6%. Todas as marcas contribuíram de forma positiva para esta performance, com o maior contributo a ser da Old Navy onde as receitas aumentaram 5%, quando o mercado estimava uma queda de 3,3%. Tanto a própria marca como a Banana Republic viram as suas vendas caírem menos que o esperado pelo mercado, -1% vs estimativa de -2,7% e -4% vs. estimativa de -10,3%, respetivamente.

#### **Nisource: UBS desce recomendação mas eleva preço-alvo**

A UBS reviu em baixa a recomendação sobre os títulos da Nisource Holdings, de buy para Neutral. Ainda que tenha elevado o preço-alvo, de \$25 para \$27, a subida da cotação desde o último update da casa de investimento terá retirado potencial de valorização à ação.

#### **McDonald's já tem lista de empresas interessadas no seu negócio no mercado asiático**

A McDonald's escolheu algumas empresas, incluindo a China Cinda Asset Management e a Beijing Sanyuan Foods, para fazerem ofertas vinculativas para a compra de restaurantes na China e Hong Kong, como parte do plano estratégico da empresa norte-americana que permitirá o seu crescimento

no mercado asiático, avançou uma fonte próxima do processo. A Sanpower Group, dona da cadeia de lojas britânica House of Fraser e a GreenTree Hospitality também foram convidadas a apresentarem uma segunda proposta em setembro. O negócio prevê um regime de *franchising* (com restrições) durante 20 anos e poderá render cerca de \$2 mil milhões, avançou a mesma fonte.

#### **McDonadl's vai registrar imparidade de \$235 milhões no 2º trimestre**

A McDonald's anunciou que vai registrar, no trimestre terminado a 30 de junho, uma imparidade no valor de \$235 milhões ou \$0,20 por ação, depois de impostos, relacionada com o plano estratégico de refranchar 4.000 restaurantes até ao fim de 2018. Os resultados trimestrais vão ser divulgados no dia 26 de julho.

### Indicadores

A **Produção Industrial em Itália** contraiu inesperadamente 0,6% em maio, quando o mercado esperava uma ligeira expansão (0,1%), registando um crescimento homólogo de 5,7%.

#### **EUA com forte capacidade de geração de emprego, mas fraca subida de remunerações**

A economia norte-americana gerou surpreendentemente 287 mil postos de trabalho em junho, excluindo o setor primário, a maior adição dos últimos oito meses e superior à apontada pelos analistas (criação de 170 mil), depois de ter em maio se ter registado a adição mais fraca desde 2010, ao terem sido criados apenas 11 mil empregos. Ainda assim a taxa de desemprego aumentou de 4,7% para 4,9%, de forma mais acentuada que o previsto (4,8%), o que se justifica pelo aumento do denominador, ou seja, mais pessoas elegíveis para o cálculo da população ativa. Ainda que o aumento da força de trabalho, onde o índice passou de 62,6% para 62,7% seja positivo para o mercado laboral, os salários tiveram uma subida modesta, de apenas 0,1% face a maio e de 2,6% em termos homólogos, menos expressiva relativamente à que o mercado aguardava (2,7%). A estabilidade num mercado de trabalho que se apresenta em pleno emprego dá confiança aos consumidores, mas o fraco incremento dos salários pode limitar o consumo, representando um travão para a economia, algo que pode ser tido em conta pela Fed e levar a acreditar que a subida de juros nos EUA terá de esperar até que sejam conhecidos dados do PIB no 2º trimestre.

### Outras Notícias

























#### **PSOE não facilita vida ao PP**

O PSOE recusou a ideia de formar coligação com o partido de Mariano Rajoy (PP), afirmando-se como oposição e uma alternativa de governo. Recorde-se que nas últimas eleições legislativas, o PP elegeu 137 deputados e o PSOE 85 assentos, sendo necessários 176 para formar maioria absoluta.

#### **Ministros das Finanças da Zona Euro reúnem-se hoje**

Os ministros das Finanças do Eurogrupo estarão reunidos em Bruxelas onde irão abordar o tema das sanções a Portugal e Espanha, antes da votação na sede da Ecofin amanhã.

## Resultados

Empresa	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
<b>Outros</b>			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos